ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMISSÃO E QUALIFICAÇÃO
ACTA Nº3/2015

DATA: 18 de maio de 2015, 14:30 horas
LOCAL: Sede Nacional da Ordem dos Engenheiros - Lisboa

PRESENÇAS: Eng. José Pereira Vieira que presidiu, Eng. António José Guerreiro de Brito, Eng. Carlos António Guedes Soares, Eng. Clemente Pedro Vicente Nunes, Eng. Fernando José Pires Santana, Eng. Gabriel de Sousa Torcato David, Eng. João Manuel Agria Torres, Eng. Jorge da Silva Mariano, Eng. José António de Bessa Pacheco, Eng. José Manuel Correia Ferreira de Castro, Eng. Luís Manuel Calado de Oliveira Martins, Eng. Paulo do Carmo de Sá Caetano, Eng. Pedro Manuel Brito da Silva Girão, Eng. Raul da Fonseca Fernandes Jorge, Eng. Rogério Anacleto Cordeiro Colaço, Eng. Rui Pedro Vieira de Castro. À reunião assistiu ainda a Eng. Susana Campos e a Dra. Margarida Gomes, do Gabinete de Qualificação, que elaborou esta acta.

1. Adoção da Ordem de Trabalhos

Foi aprovada por unanimidade a Ordem de Trabalhos proposta.

2. Informações

- O Eng. José Vieira salientou que a reunião conjunta com o CCC, realizada em Tomar, no passado dia 9 de maio, se revestiu da maior importância dada a reflexão que gerou sobre as implicações do novo Estatuto no funcionamento interno da OE e na regulamentação atualmente em vigor, nomeadamente:
    - Regulamento de Admissão e Qualificação;
    - Regulamento das Especialidades e de Especializações;
    - Regulamento dos Estágios, exame de estágio e dispensa de exame;
    - Admissão de membros efectivos;
    - Tabelas das correspondências dos cursos de engenharia professados em escolas nacionais e as especialidades estruturadas na Ordem;
    - Atribuição de níveis profissionais de membro conselheiro e membro sénior.

- O Eng. José Vieira informou que a FEANI irá constituir um grupo de trabalho com vista a desenvolver um Quadro Comum de Formação (CTF-*Common Training Framework*) para engenheiros. O estabelecimento de CTF's está previsto nas emendas introduzidas na Directiva 2005/36/EC (artº art.49a) e tem como objectivo introduzir novas possibilidades para o reconhecimento automático de qualificações profissionais na UE. Está previsto iniciar-se este processo com as profissões de Engenheiro Civil, Engenheiro Electrotécnico e Engenheiro Mecânico.

- O Presidente do CAQ deu conhecimento do Relatório da Auditoria ao Sistema de Acreditação Contínua para Engenheiros, assim como da realização, durante o período da

manhã, de uma reunião para revisão do Sistema, conforme previsto no calendário estabelecido no Sistema OE+AcCEdE.

Esta reunião teve como propósito a elaboração de propostas de revisão de critérios e procedimentos, relativamente a grelhas de avaliação de candidaturas (revisão da distribuição dos "pesos" pelos critérios, revisão dos "limites de acreditação", identificação de critérios de exclusão), grelha de auditoria a ações de formação contínua, grelha de auditoria ao Sistema OE+AcCEdE e tarifário do Sistema em análise.

Neste contexto, foram discutidos os 20 critérios estabelecidos para avaliação das ações e os respetivos pesos atribuídos. Relativamente a estes últimos, proceder-se-á a uma análise multicritério. Avaliando-se, par a par, cada critério face a todos os outros, será definida uma matriz com os 20 critérios hierarquizados. Foi ressalvado que existem critérios de exclusão e que não poderão ser compensados.

Para este efeito, é fundamental a colaboração dos Colegas Conselheiros do CAQ no preenchimento da "matriz" que irá ser elaborada pelo Colega Paulo Sá Caetano que também se disponibilizou a apresentar posteriormente os resultados finais.

- Foram exibidas listas que registam o movimento de Engenheiros portugueses e estrangeiros que, ao abrigo de protocolos de reconhecimento de competências assinados entre a OE e as respetivas associações profissionais, pretendem exercer a sua atividade profissional nos países que os celebraram. Em concreto, "Ordem dos Engenheiros", "Sociedad Colombiana de Ingenieros", "Colégio de Ingenieros del Perú", o "Colégio de Ingenieros de Caminos Canales y Puertos", de Espanha (neste caso apenas para diplomados em Eng. Civil) e FECIC (Federação dos Colégios de Engenheiros Civis da República Mexicana).

3. Apreciação e aprovação da ata da reunião anterior, de 30 de março de 2015

A ata da reunião de 30 de março, foi aprovada por maioria e com alterações, com as abstenções dos Colegas Eng. Fernando Santana, Eng. Luís Calado e Eng. Jorge Mariano por não terem participado na reunião.

4. Informação das listas de candidatos a quem foi atribuído o nível de qualificação de Membro Sénior

Foram exibidas e dado conhecimento das comunicações internas do Presidente do CAQ endereçadas ao CDN, com as listas dos nomes dos candidatos a quem foi atribuída a qualificação profissional de "Membro Sénior", deferidos no âmbito da delegação de poderes conferida em reunião plenária do CAQ em 29 de abril de 2013 e que constituem o Anexo I a esta ata.

5. Informação da lista de pedidos de autorização à OE, para exercício da atividade de prestação de serviços de Engenharia em Portugal, ao abrigo da Lei 9/2009

Deu-se conhecimento dos pedidos feitos à OE por prestadores de serviços de Engenharia de países da União Europeia, com qualificação superior em Engenharia que pretendem obter autorização, ao abrigo da Lei 9/2009, que transpôs para o Direito Interno a Diretiva de 205/36/CE, para exercer a atividade de prestação de serviços de Engenharia em Portugal e que constitui o anexo II a esta ata.

6. Processos de Avaliação Curricular Individual. Processos de Admissão de Estrangeiros. Ponto de Situação.

Foram exibidos quadros que registam o ponto de situação da avaliação curricular individual dos processos de candidatura de Admissão à OE, ao abrigo do RAQ e dos processos de Admissão de Estrangeiros.

7. Conhecimento, ratificação e aprovação das propostas dos pedidos de outorga de Títulos de Especialista. Conhecimento dos pareceres das Comissões Executivas.

7.1 O CAQ pronunciou-se favoravelmente, por unanimidade, sobre a proposta de outorga dos seguintes títulos de Especialista:

Com parecer favorável da Comissão Executiva e CCC

- Especialização em Engenharia Acústica
  - Eng. Carlos Manuel Amaral Penedo (Nº 50181, E. Mec., R. Sul)

- Especialização em Engenharia e Gestão Industrial
  - Eng. João Paulo Davim Tavares da Silva (Nº 21912, E. Mec., R. Norte)

- Especialização em Energia
  - Eng. José Francisco Possolo de Spínola Freire de Carvalho (Nº 48067, E. Civil, E. Sul)

- Especialização em Geotecnia
  - Eng. António Manuel Barbot Campos e Matos (Nº 10845, E. Civil, R. Norte)
  - Eng. Paulo José da Venda Oliveira (Nº 22684, E. Civil, R. Centro)

- Especialização em Manutenção Industrial
  - Eng. Paulo Jorge Carqueijeiro da Costa e Silva (Nº 31315, E. Mec., R. Norte)

- Especialização em Metrologia
  - Eng. João Luis Vieira Alves e Sousa (Nº 21233, E. Mec., R. Norte)

- Especialização em Engenharia Têxtil
  - Eng. José Eduardo Socha Pereira (Nº 45984, E. Mat., R. Sul)
  - Eng. Júlio Roque dos Santos Pinto (Nº 19197, E. Mec., R. Centro)
  - Eng. Alexandre Manuel Pedro Soares (Nº 46211, E. Mec., R. Centro)

- Especialização em Transportes e Vias de Comunicação
  - Eng. Ana Maria César Bastos Silva (Nº 25422, E. Civil, R. Centro)
  - Eng. José Carlos de Brito Lisboa Santos (Nº 19053, E. Civil, R. Sul) Revalidação
  - Eng. Luis Manuel de Oliveira Gama Prazeres (Nº 25511, E. Civil, R. Sul) Revalidação
  - Eng. João Rui Sousa Simões Fernandes Marrana (Nº 21760, E. Civil, R. Norte) Revalidação

Com parecer favorável da Comissão Executiva e do Colégio de Engª Civil

- Especialização em Direção e Gestão da Construção
  - Eng. António Manuel dos Santos Silva (Nº 22165, E. Civil, R. Sul)
  - Eng. Jorge Manuel Grandão Lopes (Nº 14796, E. Civil, R. Sul)

- Especialização em Hidráulica e Recursos Hídricos
  - Eng. João Carlos da Costa Vasco (Nº 25673, E. Civil, R. Sul)

- Especialização em Planeamento e Ordenamento do Território
  - Eng. Carlos Eduardo de Oliveira e Sousa (Nº 9154, E. Civil, R. Norte)

8. Pareceres solicitados à OE pela A3ES sobre a Acreditação de Ciclos de Estudo em Engenharia. Ponto de situação. Votação de novos pareceres.

Deu-se conhecimento do resultado da votação via informática dos pareceres emitidos pelas Comissões de Avaliação sobre a Acreditação prévia dos seguintes ciclos de estudo:

- Mestrado Integrado em Engª Informática - Universidade do Minho - Parecer Favorável - 17 votos favoráveis
- Mestrado Integrado em Engª Eletrotécnica e de Computadores - UTAD - Parecer Favorável - 14 votos favoráveis
- Mestrado Integrado em Engª Física - FCTUNL - Parecer Favorável - 14 votos favoráveis e 1 abstenção
- Mestrado em Engª Informática - ISEP - Parecer Favorável - 17 votos favoráveis
- Mestrado em Engª Informática - Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões - Parecer Não Favorável – 14 votos favoráveis e 3 votos desfavoráveis
- Mestrado em Engª da Qualidade e Ambiente - ISEL - Parecer Não Favorável – 15 votos favoráveis e 2 votos desfavoráveis
- Mestrado Engª Mecânica - Energia, Climatização e Refrigeração - Universidade do Algarve - Instituto Superior de Engenharia - Parecer Favorável – 9 votos favoráveis
- Mestrado em Biotecnologia e Engª Química - Instituto Politécnico de Setúbal - Escola Superior de Tecnologia do Barreiro - Parecer Não Favorável - 13 votos favoráveis e 1 voto desfavorável
- Mestrado em Engª Biomédica - ISEL – Parecer Não Favorável – 12 votos favoráveis e 2 votos desfavoráveis
- Mestrado em Engª Alimentar - UTAD - Parecer Favorável com Reservas – 13 votos favoráveis e 1 voto desfavorável
- Licenciatura em Engª Eletrónica e de Telecomunicações - Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões – Parecer Favorável – 15 votos favoráveis
- Licenciatura em Engª Geoespacial – FCUL – Parecer Favorável – 15 votos favoráveis

Dada a urgência em ser transmitida à A3ES a posição da OE relativamente aos pedidos de parecer solicitados por aquela Agência, este Conselho decidiu apreciar os pareceres que entretanto foram emitidos, mas por terem sido disponibilizados em data próxima da reunião já não foi possível inclui-los na agenda de trabalhos

O CAQ aprovou por unanimidade, os Pareceres sobre a Acreditação prévia dos seguintes ciclos de estudo:

- Mestrado em Engª Hidrográfica - Escola Naval - Parecer Favorável
- Mestrado em Engª Naval- Instituto Universitário de Espinho - Parecer Não Favorável
- Licenciatura em Engª Naval - Instituto Universitário de Espinho - Parecer Não Favorável
- Mestrado em Engª Aeronáutica - Instituto Universitário de Espinho - Parecer Não Favorável
- Licenciatura em Engª Aeronáutica - Instituto Universitário de Espinho - Parecer Não Favorável

9. Apreciação e aprovação de Relatório de Avaliação EUR-ACE.

O Conselho de Admissão e Qualificação deu parecer positivo, por unanimidade, ao Relatório da Comissão de Avaliação, no sentido de atribuição do Selo de Qualidade EUR-ACE ao seguinte Curso:

9.1 Mestrado integrado em Engenharia Eletrónica e Telecomunicações da Universidade de Aveiro - por um período de 6 anos, no âmbito do Colégio de Engenharia Eletrotécnica.

10. Elaboração de documentos de adequação ao novo Estatuto da OE. Constituição de Grupos de Trabalho:

10.1 Regulamento de Admissão e Qualificação

10.2Tabelas das correspondências dos cursos de engenharia professados em escolas nacionais e as especialidades estruturadas na Ordem

10.3 Regulamento das Especialidades

10.4 Regulamento das Especializações

10.5 Condições de prestação dos exames finais de estágio dos membros estagiários. Dispensa de estágio

10.6 Níveis de qualificação de membro sénior e membro conselheiro

O presidente do CAQ deu conhecimento que a Proposta de Lei referente ao Estatuto da Ordem dos Engenheiros (OE), em discussão na Assembleia da República, mereceu, no passado dia 16 de abril, a aprovação na generalidade, estando presentemente em análise em sede de especialidade.

Durante esta fase, estão previstas reuniões entre a OE e os Deputados que constituem a Comissão de Trabalho que acompanha a adequação do Estatuto, com vista ao aperfeiçoamento do texto atual, tendo em consideração a especificidade da profissão de engenheiro e a necessidade de proceder a algumas correções, das quais se destaca a introdução do conceito de "Atos de Engenharia", não previsto na atual versão do documento

De modo a agilizar o processo de adequação dos Regulamentos internos ao novo Estatuto da OE, o Presidente do CAQ referiu a necessidade de criação de Grupos de Trabalho que integrem representantes deste Conselho tendo para o efeito, solicitado a colaboração dos Colegas.

Os Grupos de trabalho que já se encontram em constituição irão intervir nas seguintes matérias:

- <u>Regulamento de Admissão e Qualificação</u>
  - Eng. José Vieira – coordenador
  - Eng. Carlos Loureiro
  - Eng. Carlos Mineiro Aires
  - 2 Representantes do CCC
  - 2 Representantes do CAQ

- <u>Regulamento dos Estágios</u>
  - Eng. Carlos Loureiro – coordenador
  - Eng. José Vieira
  - Eng. Fernando de Almeida Santos
  - Eng. Octávio Alexandrino
  - Eng. Carlos Mineiro Aires
  - 1 Representante do CCC
  - 1 Representante do CAQ

- <u>Regulamento de Eleições e Referendos</u>
  - Eng. Celestino Quaresma
  - Dr. Fernando Duarte

- <u>Regulamento das Insígnias e Galardões</u>
  - Bastonário
  - Secretário-Geral
  - Dr. Fernando Duarte

- Regulamento das Delegações Distritais
  - Dr. Fernando Duarte

- Estatuto do Membro Eleito
  - Dr. Fernando Duarte

Por ainda não ter sido possível apurar na presente reunião quais os Colegas que poderão integrar os Grupos de Trabalho para as áreas referenciadas neste ponto da agenda de trabalhos, o Presidente do CAQ irá consultar e endereçar convites aos Colegas que manifestarem maior disponibilidade para colaborarem nesta matéria.

Foram trocadas impressões, nomeadamente sobre qual a metodologia que deverá ser seguida pelos grupos de trabalho, na abordagem das várias áreas em que é solicitada a sua intervenção. O Eng. José Vieira irá colocar esta questão ao Senhor Bastonário de forma a saber o que está definido sobre esta matéria.

Ainda em relação à temática dos Estágios, o Presidente do CAQ transmitiu aos presentes que é intenção da OE, a criação de uma "Bolsa de Orientadores de Estágios" para fazer face às situações daqueles candidatos à OE que tenham dificuldades na obtenção de um orientador para o seu estágio.

Por outro lado, foi referida a necessidade dos Estágios serem mais acompanhados e por isso ser da maior conveniência a criação de um Guião que estabeleça linhas de orientação e de responsabilização aos Orientadores de Estágios.

Outra das questões que a Ordem dos Engenheiros considera urgente e da maior importância para os Engenheiros e para conhecimento da sociedade, é explicitar no próprio estatuto, tal como sucede com estatutos de outras Ordens, exemplos das áreas/atos de engenharia (atos próprios) em que os Engenheiros exercem a sua atividade, consoante as respetivas especialidades e formações académicas e profissionais.

Sobre esta matéria, há que refletir sobre os modelos referenciais que poderão ser adequados e utilizados como ponto de partida para a definição das correspondências entre os cursos de engenharia professados em escolas nacionais e as especialidades estruturadas na Ordem e aos atos de engenharia que lhes estão associados.

14. Diversos

Agradecendo a presença de todos, o Presidente do CAQ deu por encerrada a reunião, às 17:30.
A próxima reunião do CAQ está marcada para o dia 13 de julho de 2015.

Engº José Pereira Vieira	Dra. Margarida Gomes
(Presidente do CAQ)	(GAQ)

Lisboa, 18 de maio, de 2015